

O POTI

Domingo, 25/12/83

Protestos, escuridão e tumulto na colação

Falta de energia elétrica logo após o início do discurso do representante dos concluintes; vaia para o governador Agripino Maia; e mal-estar entre os componentes da mesa com o discurso do orador Vital Luiz Costa, marcaram a solenidade de colação de grau dos formandos da UFRN, assistida por centenas de pessoas, sexta-feira à noite.

Entre o tom geral de alegria e descontração que usualmente marca solenidades semelhantes, a apreensão dos concluintes com relação ao futuro do ensino superior brasileiro e ao seu próprio futuro profissional, sobressai nos "slogans" e palavras-de-ordem gritadas por alguns grupos: "queremos emprego!", "não! não! não! ensino pago, não!".

No programa, além da concessão de diversos graus aos estudantes habilitados, o reitor Genivaldo Barros concedeu a professores de alguns centros da UFRN o diploma de "Professor Emérito", apondo, sobre cada condecorado, as vestes talares correspondentes.

A solenidade começou com a apresentação do "Madrigal" da UFRN, seguindo-se o discurso de abertura do reitor Genivaldo Barros e a fala do representante dos concluintes. Um discurso que condenou a corrida armamentista, as múltiplas formas de violência social e política praticadas contra o ser humano em todo o mundo, além de produzir um enérgico libelo contra os poderes públicos do país, colocados como responsáveis pela situação de fome e miséria instalada em todo o RN em função da seca. No final, o apelo pela redemocratização geral do país, com a convocação de uma assembléia nacional constituinte e a realização de eleições diretas para a Presidência da República, que provocou os aplausos gerais dos presentes, principalmente concluintes e público presente.

Depois do seu discurso, o orador solicitou ao reitor Genivaldo Barros a outorga do grau, imediatamente concedido. Seguiu-se o discurso do paraninfo das turmas, o Arcebispo Dom Nivaldo Monte, única figura da mesa a ser aplaudida pelos estudantes. Após esse discurso, o reitor da UFRN declarou encerrada a sessão solene, para alegria dos estudantes.